



C. M. B.  
BIBLIOTECA

# O PIRILAMPO

ANO XIX  
N.º 70  
DEZEMBRO  
2003

ESPECIAL DE NATAL

Boletim informativo do Centro Social de Cultura e Recreio da Silva - Barcelos

## EDITORIAL



### ASSOCIAÇÃO COM 25 ANOS...

O Centro Social de Cultura e Recreio da Silva é uma associação fundada a 16 de Dezembro do ano de 1978 através de escritura notarial celebrada a por 13 pessoas da freguesia que tinham o poder deliberativo para assumir a responsabilidade.

Esta associação nasceu por iniciativa de um grupo de cidadãos da Silva que em 4 de Maio do ano de 1975 acharam por bem reunir para trocar ideias sobre o vazio que pairava na freguesia. Foi discutido a falta de instalações para o desenvolvimento social e cultural da juventude e daí, o sonho começou por ser realidade.

O movimento associativo a partir desta data nunca mais parou e com o apoio dos Missionários do Seminário da Silva começou por possuir os bens essenciais e usufruir do primeiro património por doação da Congregação do Espírito Santo (terreno da Quinta do Assento) onde se iniciou a construção da primeira fase do edifício com a cave, bar, biblioteca e salão.

O edifício foi erguido com o apoio de muitos populares que aos fins de semana, estavam sempre disponíveis em ajudar, a construir ou na campanha pelas freguesias, em vender bilhetes para angariar fundos.

Desde a fundação do Centro, em Dezembro de 1978, já passaram pela Direcção cinco Sócios como Presidentes, de forma que até hoje esta Instituição tem sido administrada por mandatos, de acordo com os regulamentos e estatutos.

No dia 7 deste mês, a Direcção actual achou por bem lembrar os 25 anos de associação e os Sócios, falecidos e fundadores, (os que assinaram a escritura) assim como os Presidentes de Direcção durante os 25 anos.

Quem trabalhou desde a primeira hora no movimento ou na construção do centro (à semana ou aos domingos) nunca serão esquecidos, dado que se sabe, foi uma grande parte de pessoas da freguesia. Haverá certamente outras datas para homenagear, por exemplo; em data do início do movimento.

Há muitos outros cidadãos beneméritos, que ajudaram e continuam a conceder dádivas em géneros e estão no anonimato. A todos estes e aos que colaboraram, como dirigentes com trabalho voluntário, nestes 25 anos, o nosso reconhecimento de amizade e gratidão.

É com estes exemplos de solidariedade que vemos o crescimento desta Obra. Bem hajam.

Votos de SANTO e FELIZ NATAL  
BOM ANO DE 2004

## História do Natal "origem e curiosidades"

Celebrações durante o inverno já eram comuns muito antes do Natal ser celebrado no dia 25 de Dezembro. Antes do nascimento de Jesus, a história do Natal tem início com os europeus, que já celebravam a chegada da luz e dos dias mais longos ao fim do inverno. Tratava-se de uma comemoração pagã do "Retorno do Sol".

Na verdade, no início da história do Natal, esta era uma festividade sem data fixa celebrada em dias diversos em cada parte do mundo. No século 4 AC,

o então Papa Julius I muda para sempre a história do Natal escolhendo o dia 25 de Dezembro como data fixa para a celebração das festividades. A ideia era substituir os rituais pagãos que aconteciam no Solstício de Inverno por uma festa cristã.

No ano de 1752, quando os cristãos abandonaram o calendário Juliano para adoptar o Gregoriano, a data da celebração do Natal foi adiada em 11 dias para compensar esta mudança no calendário. Alguns sectores da Igreja Católica, os chamados "calendaristas", ainda festejam o Natal em sua data original, antes da mudança do calendário cristão, no dia 7 de Janeiro.



### NESTA EDIÇÃO:

ASSEMBLEIA GERAL	2
ACTIVIDADES	3
ANIVERSÁRIO 25 ANOS	4
SUGESTÕES	5
TEMPO DE NATAL	6
ACTIVIDADE JUVENIL	7
ELEIÇÕES NÚCLEO	8

### INTERNET

Podem contactar o Centro por  
E-MAIL: [cscrsilva@iol.pt](mailto:cscrsilva@iol.pt)

## ASSEMBLEIA GERAL

### APROVOU PLANO E ORÇAMENTO 2004

No dia 30-11-2003 realizou-se uma reunião de Assembleia Geral "ordinária" a qual tratou: do Plano de actividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos para o ano 2004.

A Mesa fez a leitura da acta anterior e houve esclarecimento de alguns assuntos.

Antes da ordem de trabalhos, foi proposto um voto de pesar, pelo falecimento do sócio Luís Linhares. Foi aceite pela mesa e foi guardado um minuto de silêncio.

Da ordem de trabalhos, a Direcção fez a leitura dos documentos que tinham sido distribuídos aos sócios e respondeu aos diversos pedidos de esclarecimentos na discussão.

A Direcção informou os sócios de que a quitação do terreno à Congregação do Espírito Santo foi paga através de 14.964,00 euros de 200 metros quadrados terreno de Jorge Oliveira, outra prestação de 44.892,00 euros de 600 metros quadrados de terreno Luís Oliveira e do Centro 60.144,00 euros, o que corresponde a 120.000,00 euros até ao dia da escritura. O restante, 230.000,00 euros será pago através de prestações até ao mês de Junho de 2004.

O Presidente da Mesa colocou à votação o Plano de actividade, a Conta de exploração Previsional e o Orçamento de Investimentos para o ano 2004 com os valores:

- Custos e Perdas ..... € 268.428,00
- Proveitos e Ganhos..... € 289.934,00
- Resultado líquido..... € 21.506,00
- Investimentos ..... € 300.874,00

Na votação não foram registados votos contra, registou-se uma abstenção, sendo os documentos aprovados por maioria dos sócios presentes.

A Direcção voltou a esclarecer que a compra tem todo o interesse para os novos equipamentos, dado que o projecto está aprovado para PIDDAC mas ainda não tem aprovação da obra pela Câmara Municipal o que prejudica desde o ano de 1998. Há intenção em avançar para já apenas com este projecto o qual foi candidato á Medida 5.6.

Foram dados os parabéns à Direcção pela compra do terreno, mas agora se deve pensar em pagar o débito, dado ser um bem para a freguesia.

## REGISTO DE ACTIVIDADES

23 Julho	APROVAÇÃO OTL para 4 jovens
5 Agosto	REUNIÃO com Directora do CDSSS de Braga
16 Agosto	APOIO com viatura, Coro Juvenil Paroquial
31 Agosto	REPRESENTAÇÃO desfile 75 anos Barcelos
9 Setembro	APOIO com palco móvel, Clube de Carapeços
" "	CANDIDATURA, projecto Medida 5.6
16 Setembro	FORMAÇÃO, Seminário em Barcelos
20 Setembro	APOIO com viatura, Coro Juvenil Paroquial
27 Setembro	APOIO instalações para convívio NDS
" "	APOIO instalações Torneio Ping-Pong, NDS
10 Outubro	APOIO viatura, Coro Juvenil Paroquial
27 Outubro	PAGAMENTO Sisa compra Quinta do Assento
28 Outubro	PAGAMENTO Quitação de compra
29 Outubro	ESCRITURA compra do Artigo Rústico
8 Novembro	ESPECTÁCULO, Noite de Fado
10 Novembro	REGISTO novo prédio na Conservatória
25 Novembro	APRÓVAÇÃO Plano e Orçamento
29 Novembro	REUNIÃO, Assembleia Geral ordinária
30 Novembro	APOIO com instalações, sessão cultural JARC
6 Dezembro	APOIO, instalações sessão cultural Canto Pisco
7 Dezembro	COMEMORAÇÕES, 25 anos de associação
" "	APOIO com viatura Catequese 9º ano
12 Dezembro	REUNIÃO, Pais de utentes ATL e eleição C.C.
14 Dezembro	SOLIDARIEDADE da campanha cabazes - JARC

## QUADRAS SOLTAS

Eu sei que nada mereço,  
mas, por isso, Deus Senhor,  
é que Te rogo e Te peço,  
ajuda-me a ser melhor

Meu Jesus Sacramentado,  
a Teus Pés, venho rogar  
que estejas logo ao meu lado  
quando a morte me levar.

*M. Guiomar Amaro*



## 1ª Grande Noite de Fado

O grupo de teatro do Centro em conjunto com a Associação Juvenil "Canto do Pisco" organizaram no passado dia 8 de Novembro a "Primeira Grande Noite de fado" na freguesia da Silva.

A ideia surgiu porque estes dois grupos pretendiam dar a sua colaboração no âmbito das comemorações dos 25 anos do CSCRS.

Com objectivo inicial de fazer uma festa para mais ou menos 100 pessoas, a verdade é que estiveram presentes mais de 180 pessoas, as quais, pagaram a simbólica verba de 10,00 euros para assistirem a um espectacular evento cultural. Com o salão do Centro completamente transformado e decorado, com quatro Fadistas de qualidade, acompanhados por três guitaristas.

Esta noite de fado prova o quanto interessante pode ser, uma organização levada a cabo por dois grupos, completamente distintos, mas que formaram, sem dúvida, uma mescla de esforços perfeita e que teve como resultado um evento extraordinário.

Durou, até altas horas da madrugada com grande maioria das pessoas a pedirem mais eventos destes, no futuro.



Os artistas e a decoração no palco, mostra bem a noite diferente



A assistência num dos intervalos com a mesa de aperitivos e bebidas

## SESSÃO COMEMORATIVA 25 ANOS



Senhor Governador Civil e Vice-Presidente da Câmara no descerramento de placa comemorativa



Primeiro Presidente de Direcção recebe lembrança e certificado

## COMEMORAÇÕES DOS 25 ANOS

O programa comemorativo dos 25 anos do Centro em termos de associação, foi realizado no dia 7 de Dezembro.

Pelas 10:00 horas houve Missa de acção de graças por todos os sócios, vivos e falecidos, destacando-se, os fundadores do movimento associativo: *Joaquina Amaral, Maria J. Cordeiro Linhares, José Martinho Linhares, Manuel de Araújo Machado e Luís Miranda Linhares.*

No final da eucaristia, foi organizada uma romagem ao cemitério, com a presença do Rev.mo Pároco.

O Centro fez-se representar com o Estandarte, levado pela Secretária Lurdes Cordeiro, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que depositou uma coroa de flores aos sócios falecidos, na presença de mais sócios e dirigentes.

Pelas 14:30 horas, sensivelmente, tivemos a recepção às autoridades, e com a presença do Senhor Governador Civil do Distrito de Braga e do vice-presidente da Câmara foi o descerramento de placa comemorativa no exterior do edifício sede.

No salão seguiu-se a homenagem aos Sócios, com uma sessão solene.

A finalizar, cantaram os parabéns, dando lugar à partilha do bolo de aniversário.

O senhor Governador Civil do Distrito de Braga, Dr. José Araújo, em representação do Ministro da Solidariedade Social e do Trabalho homenageou os Sócios do Centro durante a sessão solene realizada no dia 7 de Dezembro pelas três horas da tarde.

Os Sócios que assinaram a escritura dos estatutos, são juridicamente os fundadores da associação e para lembrar, receberam uma lembrança pelo trabalho realizado.

1. MANUEL FRANCISCO BRITO AMARAL
2. MANUEL SILVA SOUSA
3. (familiar) JOSÉ MARTINHO AMORIM LINHARES
4. (familiar) MANUEL DE ARAÚJO MACHADO
5. JOÃO LUÍS DA SILVA MIRANDA
6. JOAQUIM VIEIRA DA SILVA
7. BERNARDO TOMÉ DE ARAÚJO REAL
8. Padre JOSÉ MIRANDA AVIZ PEREIRA DE BRITO
9. MARIA ALICE LOPES ALVES
10. MARIA DE LURDES CORDEIRO LINHARES
11. Padre MANUEL DURÃES BARBOSA
12. Padre JOSÉ FAGUNDES PIRES
13. (familiar) LUÍS CANDIDO MIRANDA LINHARES

Os Ex-Dirigentes que foram responsáveis pelo destino desta Instituição durante os mandatos consecutivos até ao ano 2001, são sócios que exerceram o cargo como Presidente de Direcção.

Receberam uma placa comemorativa e um certificado de "reconhecimento de Sócio Voluntário" durante o mandato, são:

1. MANUEL FRANCISCO BRITO AMARAL  
*De 4 de Maio 1975 a 10 de Julho de 1980*
2. MANUEL SILVA SOUSA  
*De 11 de Julho de 1980 a 28 de Maio de 1983*
3. FRANCISCO FILIPE CORDEIRO LINHARES  
*De 29 de Maio de 1983 a 22 de Julho de 1986*
4. ANTÓNIO JOSÉ RODRIGUES ALVELOS  
*De 23 de Julho de 1986 a 14 de Janeiro de 1999*
5. AUGUSTO DE ARAÚJO MACHADO  
*De 15 de Janeiro de 1999 a 11 de Janeiro de 2002*

Para testemunhar o acto registamos a presença do vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Mário Constantino, da Junta de Freguesia o Presidente José Sousa, o Pároco da Silva Padre Albino Faria, o Presidente da Mesa da Assembleia do Centro o Sr. Domingos Sá Miranda, do CDSSS de Braga o Dr. Rui Barreira, do IPJ de Braga o Dr. Manuel Barros, do Centro de Emprego Barcelos o Dr. José Carlos, dos Bombeiros de Barcelinhos o Comandante Licínio Santos, do Gil Vicente Futebol Clube, do Grupo Coral Polifónico da Silva, Núcleo Desportivo da Silva, Associação Juvenil "Canto do Pisco", elementos da Direcção, Educadora Coordenadora e outras auxiliares do ATL, Arquitecto Meira, muitos sócios e população em geral. Os representantes de entidades visitaram as instalações demoradamente e ficaram sensibilizados com os projectos do Centro. Para solenizar o acto, o Coral Polifónico fez honras de abertura e o encerramento foi da responsabilidade da Ronda Típica da Silva. A apresentação esteve a cargo de Márcia Silva.

## Informação diversa

### SABE O QUE SÃO OS GENÉRICOS ?

*Dado que está a ser comercializado os novos medicamentos "genéricos", achamos interessante alertar os Sócios e população em geral para Genéricos em 7 passos:*

#### 01 - O que é um medicamento genérico?

É um medicamento que tem a mesma substância activa, a mesma forma farmacêutica e bioequivalência comprovada, ou seja, tem o mesmo comportamento no organismo que o fármaco original. Por lei, têm de ser comercializados a um preço mais económico após ter expirado a protecção de patente dos medicamentos originais.

#### 02 - Como se identifica um medicamento genérico?

A identificação de um medicamento genérico é efectuada através do nome da substância activa que o compõe, da dosagem e da forma farmacêutica, seguido do nome do titular da autorização de introdução no mercado e exhibe na embalagem a sigla "MG" (medicamento genérico).

#### 03 - Que qualidade nos garante um medicamento genérico?

Exactamente a mesma de um medicamento de referência. Todos os medicamentos genéricos são sujeitos a rigorosos controlos de qualidade. Para serem aprovados pelas autoridades, têm obrigatoriamente de apresentar os estudos de bioequivalência, que asseguram a mesma acção terapêutica dos medicamentos originais.

#### 04 - Que garantia nos oferece um medica-

#### mento genérico?

O rigor dos testes de bioequivalência, obedecendo estritamente às normas impostas pelas autoridades nacionais e comunitárias, são a Garantia de Qualidade dos medicamentos genéricos.

#### 05 - Qual é o custo dos medicamentos genéricos?

Os medicamentos genéricos são obrigados, por lei, a praticar preços, pelo menos 35% mais baixos que os medicamentos de referência.

#### 06 - Como são comparticipados os medicamentos genéricos?

Os medicamentos genéricos beneficiam de um acréscimo de 10% nos escalões e nos regimes de comparticipação estabelecidos pelo Estado.

#### 07 - Que diferença existe entre um medicamento genérico e um original?

Além da sua designação, os medicamentos genéricos são equivalentes terapêuticos dos medicamentos originais. São compostos pelas mesmas substâncias activas, são administrados da mesma forma e garantem a mesma eficácia nos tratamentos. Através dos estudos de bioequivalência, fica provado que a substância activa do medicamento genérico vai atingir as mesmas concentrações no local de acção que a substância activa do medicamento de referência. Em conclusão, existe equivalência terapêutica entre um medicamento genérico e o medicamento original.

In-[www.saude.sapo.pt](http://www.saude.sapo.pt)



## Como educar as crianças?

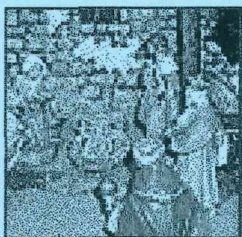
*O pai, a mãe, o educador que levam a sério sua missão devem lembrar que a criança tem necessidades físicas, psicológicas e sócias, tais como:*

- De ser independente;
- De ser tratado com respeito, sem humilhações ou castigos físicos nem sob a pressão do medo;
- De cantar com a companhia de outras crianças;
- De ser orientada de acordo com a verdade e a justiça;
- De ser poupada de sofrimento desnecessários;
- De ser protegida contra acidentes;
- De receber cuidados para que tenha saúde física e mental;
- De comunicar-se, participar das conversas, trocar ideias com os adultos;
- De receber afecto e elogio; um toque carinhoso, um afago, um sorriso de aprovação, um olhar de encorajamento, um incentivo constituem poderosos estímulos para o desenvolvimento da personalidade infantil.

*Para o desenvolvimento harmonioso da criança requer-se ainda estabilidade e segurança.*

# TEMPO DE NATAL...

## A História do Presépio



Ao lado do pinheirinho e dos presentes, o presépio é talvez uma das mais antigas formas de caracterização do Natal. A palavra presépio significa "um lugar onde se recolhe o gado; curral, estábulo". Porém, esta também é

a designação dada à representação artística do nascimento do Menino Jesus num estábulo.

Os cristãos já celebravam a memória do nascimento de Jesus desde finais do séc. III, mas a tradição do presépio, na sua forma actual, tem as suas origens no século XVI. Antes dessa época, o nascimento e a adoração ao Menino Jesus eram representadas de outras maneiras. As primeiras imagens do que hoje conhecemos como presépio de natal foram criadas em mosaicos no interior de igrejas e templos no século VI e, no século seguinte, a primeira réplica da gruta no Ocidente foi construída em Roma.

## Comida, bacalhau e vinho



A meio da tarde assa-se bacalhau ou polvo na brasa, que regado com bom azeite e que acompanhado de um bom vinho verde tinto é de um paladar extraordinário.

O prato principal da Ceia é o bacalhau cozido com batata, hortalíça, cebola e ovo. O bacalhau é seleccionado e tudo é regado com o bom azeite português. A acompanhar o melhor vinho verde tinto que se guardou para esta altura. O segundo prato que é servido muito depois consta de arroz solto com polvo cozido. No fim são servidos os doces, acompanhados de vinho do Porto após o que toda a gente se diverte com jogos, anedotas e conversas. As crianças retiram os pinhões das pinhas que estiveram a assar.

## Também é festa da família

Nesse dia tenta-se reunir o maior número de familiares possível.



As mulheres começam durante a tarde do dia 24 preparando tudo para a Ceia, que começará por volta das 19 horas, já que nesta altura do ano é noite por volta das 18 horas.

Nos preparativos presta-se especial atenção às doçarias, que tradicionalmente constam de: rabanadas, aletria e mexidos.

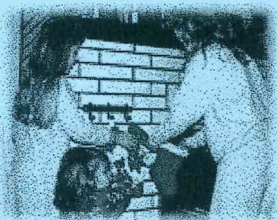
Na lareira arde um tronco que permanecerá até de



madrugada largando o seu calor acolhedor no frio das noites de Dezembro... junto do qual as crianças brincam e colocam as pinhas a assar, que largam um agradável aroma a pinho que perfuma o ambiente.

As crianças, que são uma presença constante e barulhenta emprestam um ar festivo, com as suas brincadeiras e correrias. Os homens ajudam as mulheres nas tarefas mais pesadas e tratam das bebidas e dos aperitivos.

## E depois da Meia Noite



Por volta da meia-noite as crianças retiram-se para dormir, deixando junto da lareira o sapatinho para que o Pai Natal lá

coloque a prendinha (hoje em dia a lareira é substituída pela

árvore de Natal).

Os adultos dirigem-se para a tradicional missa do galo. No local da Ceia, nada se retira das mesas, já que segundo a tradição os anjos servem-se da comida que fica da Ceia.

**Em Dezembro** - Nas HORTAS, plantar couve galega, repolho, etc.; árvores de fruto com covas abertas com muita antecedência; meter alhos na terra; podar frutíferas quando não gear. No JARDIM, podar as roseiras, semear ervilhas de cheiro e malvaiscos. Plantar açucenas, begónias, gerbéreas, gladiolos, junquinhos, lírios e tulipas, etc...

# ACTIVIDADE JUVENIL "Canto do Pisco"

## PORQUE !...

Porque os outros se mascaram mas tu não  
 Porque os outros usam a virtude  
 Para comprar o que não tem perdão.  
 Porque os outros têm medo mas tu não.

Porque os outros são os túmulos caiados  
 Onde germina calada a podridão.  
 Porque os outros se calam mas tu não.

Porque os outros se compram e se vendem  
 E os seus gestos dão sempre dividendo.  
 Porque os outros são hábeis mas tu não.

Porque os outros vão à sombra dos abrigos  
 E tu vais de mãos dadas com os perigos.  
 Porque os outros calculam mas tu não.

*Sophia de Mello Breyner Andresen*



## TERTÚLIA

Neste que é o Ano Internacional da Água Doce, a Associação Juvenil Canto do Pisco realizou uma tertúlia com o tema "Água – um bem esgotável?". Foi no passado dia 6 de Dezembro, no Bar do C.S.C.R.S. e estiveram presentes cerca de 30 pessoas, que tiveram a oportunidade de pensar sobre o tema, participar na conversa e esclarecer algumas dúvidas.

Fez-se um pequeno jogo para as pessoas se aperceberem da quantidade de água doce que se desperdiça nas tarefas do dia-a-dia (nos banhos, na limpeza da casa, dos passeios, na lavagem do carro, etc.) seguido de uma pequena exposição para fornecer dados que permitissem iniciar a discussão. Apesar do nosso Planeta ser constituído em dois terços por água, apenas uma pequena fracção (2,5%) é água doce. E desta, apenas temos acesso a 1%, que se encontra nos rios e lagos.

Deste modo, quem esteve presente apercebeu-se de quão urgente e necessário é reduzir o consumo de água, pois neste momento existem já muitos países quase sem acesso à água doce e a situação tende a agravar-se (em 2025, prevê-se que 2 em cada 3 pessoas sofram de stress hídrico – escassez moderada ou grave de água doce). A disputa pela água é já e será no futuro a causa de muitas guerras. Claro que esta problemática não pode ser discutida de ânimo leve e implica políticas internacionais que garantam que todos tenham acesso à água, porque a água é um direito do Homem.

No entanto, todos nós como cidadãos temos também a obrigação de poupar água em nossas casas, de forma a não esgotar as reservas de água doce que ainda possuímos, para que as gerações futuras possam também usufruir deste bem vital.

Como consta da Declaração Universal dos Direitos da Água, Art. 3º: *Os recursos naturais de transformação da água em água potável são lentos, frágeis e muito limitados. Assim sendo, a água deve ser manipulada com racionalidade, precaução e parcimónia.*

Assim, foi entregue um folheto com formas de poupar água, que irá ser distribuído pela freguesia dentro dos próximos dias.

## Um jogo matemático!!!!

15	
8	22

27	
25	29

13	
6	?

... qual o número que completa a casa em branco??

Resposta: Número 20. A soma dos números das duas casas de baixo dividida por 2 é igual ao número da casa de cima. (6 + 20 = 26 / 2 = 13)

## Filhos de Natal

### INGREDIENTES:

Ovos: 2  
 Farinha: 500 g  
 Fermento: 20 g  
 Leite: 1 1/2 dl  
 Aguardente: 1/2 (cálice)  
 Laranja: 1  
 Azeite: 1/2 (c. de sopa)  
 Sal: q/b



Desfaz-se a farinha e o fermento no leite morno, e junta-se a aguardente, o sumo da laranja, os ovos, o azeite e o sal.

Amassa-se tudo muito bem e deixa-se a levar até ficar quase com o dobro do tamanho.

Fritam-se às colheradas em óleo, e põem-se a escorrer em papel absorvente. Passam-se para uma travessa e polvilham-se com açúcar e canela.

*Receita gentilmente cedida pelo Serviço Português de Gastronomia e Hotelaria.*

O Centro Social de Cultura e Recreio da Silva apresenta a todos os leitores



*Trabalho executado no ATL*

## NÚCLEO DESPORTIVO DA SILVA

Está em curso no Núcleo Desportivo da Silva o processo eleitoral para o biénio 2004-2006, com o seguinte calendário:

- Afixação do regulamento eleitoral até ao dia 6 de Dezembro.
- As listas deverão ser entregues ao Presidente da Comissão Administrativa até ao dia 03 de Janeiro.
- Afixação das listas de candidatos até 10 de Janeiro.
- Eleições em 24 de Janeiro (em urna fechada).

Entretanto, as actividades do Núcleo neste momento, dividem-se pelo "Ténis de Mesa e Futebol".

No ténis de mesa, está a decorrer no salão do Centro Social de Cultura e Recreio da Silva um torneio com 36 participantes, numa organização conjunta (NDS e Centro) que se encontra neste momento na segunda fase, com 12 atletas eliminados, mas ainda com 24 atletas em concurso.

No futebol, temos participado com a equipa de juniores em alguns jogos particulares e com a equipa de seniores na 3ª divisão do campeonato popular.

Objectivo do NDS, para além do fomento da prática desportiva e da ocupação dos tempos livres de 24 atletas, é a conquista do primeiro lugar e a respectiva subida de divisão.



*Se a juventude já é, por si mesma, uma grande e arriscada aventura, a que hoje enfrentam os jovens é uma aventura de grandeza e importância histórica excepcionais, e contam para isso - porque Deus é justo - com excepcionais graças divinas.*

HUGO

**O PIRILAMPO** - Boletim Informativo  
 Centro Social de Cultura e Recreio da Silva

com o apoio da  
**Delegação do INATEL de Braga**